



Adolescência e Sexualidade¹

Plano de Aula: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio

Elaboração: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, Temas Integradores.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

- Refletir sobre elementos constituintes dos filmes que possam propiciar uma discussão sadia e divertida sobre temas referentes ao universo dos jovens e da atualidade.
- A partir da correspondência entre os filmes, desenvolver um projeto interdisciplinar que possa abarcar conteúdos da literatura, da filosofia, da sociologia entre outros campos.
- Refletir sobre as relações estabelecidas entre as personagens dos filmes, relacionando-as com as situações reais e com os campos do conhecimento.

¹ Plano de aula escrito e publicado no Portal NET Educação: www.neteducacao.com.br

Conteúdos:

- Sexualidade
- Relações familiares
- Bullying
- Literatura
- Contemporâneo
- Mundo Jovem

Palavras Chave: Intertextualidade; Cinema Brasileiro; Contemporâneo; Relações; Universo Adolescente.

Para organizar o seu trabalho e saber mais:

1 – O ideal é que os três filmes sejam exibidos integralmente e que a exibição esteja integrada a um projeto interdisciplinar, pois pode ser exibido ou em alguma sessão de cineclube (fora do horário normal de aula) ou em aulas duplas (da mesma matéria ou compostas por disciplinas integradas ao projeto).

Na perspectiva interdisciplinar, os professores envolvidos devem assistir aos filmes com antecedência e discutirem os eixos escolhidos para os debates.

Especialmente sobre as questões da sexualidade, é muito importante a conversa prévia entre os professores, abrindo-se ao



máximo para a pluralidade de opiniões, pois há uma tendência natural que se transmitam valores pessoais nesse quesito.

2 - Os filmes *Houve uma vez dois verões* e *Antes que o mundo acabe* são produções gaúchas da Casa de Cinema de Porto Alegre. Seria interessante saber mais sobre os diretores, as produções citadas e a proposta dessa importante iniciativa cultural no site: <http://www.casacinepoa.com.br/>

3 - No site do oficial do filme *As Melhores Coisas do Mundo* estão disponíveis outras possibilidades do uso educativo do filme, além das que sugerimos aqui.

<http://www.warnerlab.com.br/asmelhorescoisasdomundo/site/>

4 - Os realizadores do filme *As Melhores Coisas do Mundo* também são responsáveis por projetos socioeducativos que podem ser conhecidos no site: www.telabr.com.br.

5 - Se os professores optarem por tratar das relações geracionais presentes nos filmes, a atividade pode ser combinada com a música *Pais e Filhos*, do grupo Legião Urbana, cuja letra fala que os pais “são crianças como você”.

<http://letras.terra.com.br/legiao-urbana/22488/>

Proposta de Trabalho

Boa parte da população brasileira, incluindo professores, ainda relaciona cinema nacional com cenas de sexo (herança do período da pornochanchada) ou com a violência urbana e excesso de palavrões – provavelmente em função dos recentes sucessos que alcançaram destaque internacional, como *Cidade de Deus*, *Carandiru* e *Tropa de Elite*. Ultimamente, têm alcançado sucesso de bilheteria cinemas comédias nacionais que dialogam bastante com a televisão, não apenas quanto ao elenco, mas na direção, linguagem, roteiro e no ritmo das cenas.

Mas há outro tipo de cinema sendo realizado no Brasil com muita qualidade e competência: os filmes que abordam a adolescência. Além das questões da violência urbana e das comédias românticas, percebe-se que há carência de reflexão e debate sobre o que é ser jovem no Brasil contemporâneo. As inseguranças próprias da idade somadas à precocidade das relações sexuais, à ansiedade e aceleração do tempo com a cultura digital, o consumismo e a presença das drogas na sociedade, enfim, muitas questões que nos mostram uma distância muito grande entre a juventude atual e a geração dos educadores. A chamada “era da informação” muitas vezes dá aos adultos a falsa impressão de que os adolescentes de hoje “sabem

tudo”, o que pode provocar sérios equívocos, pois há aspectos da adolescência que são universais e atemporais. É o que podemos ver nos filmes que não são apenas protagonizados por adolescentes, mas narrados por eles, o que nos permite ouvir sua voz e, não raro, seu pedido de ajuda.

Três filmes trazem os dilemas da adolescência, tratados com humor e dramaticidade, ao mesmo tempo. Os realizadores, muito sérios em suas pesquisas prévias, souberam representar os adolescentes com delicadeza e seriedade. É muito importante que educadores conheçam esses filmes que têm agradado ao público jovem, o que demonstra que eles desejam refletir sobre eles mesmos.

O que esses filmes têm em comum é a perspectiva universal dos dilemas dessa fase da vida que costuma ser divertida, mas também bastante turbulenta emocionalmente. Justamente por conseguir fazer emergir, com delicadeza e humor, as inseguranças e afetos, são filmes fundamentais para serem vistos e discutidos por educadores (pais e professores) e por educandos.

1º Os Filmes

HOUVE UMA VEZ DOIS VERÕES é o primeiro longa-metragem de Jorge Furtado, produzido em 2002 pela Casa de Cinema de Porto Alegre. A história é de Chico e Juca, dois amigos, com aproximadamente 16 anos, cujas famílias não têm recursos para financiar férias na praia em alta temporada. Só lhes resta, então, tentar se divertir na primeira quinzena de março, em uma praia quase deserta. As poucas garotas interessantes parecem já ter namorado e a chance deles conseguirem perder a virgindade parece remota. Eis que uma garota bonita e descolada parece cair do céu e transa com Chico, deixando-o completamente apaixonado. A garota desaparece e o procura um mês depois, informando que está grávida. Muitas idas e vindas acontecem, prevalecendo o olhar apaixonado de Chico para uma garota com todos os indícios de ser uma golpista, apesar dos avisos de seu hilário amigo Juca. Romantismo, fliperama, provas da escola, ingenuidade, garotas idealizadas e discussões sobre iniciação sexual recheiam esse filme aparentemente despretensioso. Mas é na simplicidade, tanto na trama como nos recursos de filmagem, que residem a riqueza da obra.



Direção e Roteiro: Jorge Furtado **Duração:** 75 min.

Elenco: André Arteche, Ana Maria Mainieri, Pedro Furtado, Júlia Barth, Victória Mazzini e Marcelo Aquino.

ANTES QUE O MUNDO ACABE é o primeiro longa metragem em que Ana Luíza Azevedo assina a direção, embora ela já tivesse seu nome bastante conhecido como co-roteirista e assistente de direção, principalmente ao lado de Jorge Furtado. Neste filme, a narradora é uma criança, a irmã mais nova de Daniel – o protagonista de 15 anos de idade. A trama se passa em uma cidadezinha do interior do Rio Grande do Sul, com muitas bicicletas, onde a vida é aparentemente muito previsível. Eis que Daniel vê seu chão se abrir quando começa a receber cartas de seu pai, que nunca o conheceu. Daniel se vê obrigado a lidar com sentimentos que estavam sufocados, evitados, ligados à rejeição desse pai que agora insiste em reaparecer por meio de cartas

misteriosas. Soma-se a essa novidade: a indecisão da namorada, problemas com seu melhor amigo e a iminência de ter que continuar os estudos em uma cidade maior. Em meio a todas essas questões, ele será chamado a realizar suas primeiras escolhas adultas e descobrir que o mundo é muito maior do que ele pensa. O filme é uma adaptação do livro homônimo de Marcelo Carneiro da Cunha (gaúcho como a cineasta). Abordagem delicada e bem humorada de valores ligados à família, namoro, amizade e da insegurança do futuro.



Direção: Ana Luísa Azevedo (Casa de Porto Alegre) **Duração:** 102 min.

Elenco: Pedro Tergolina, Eduardo Cardoso, Blanca Menti, Janaina Kremer, Mauro Grossi.

Roteiro: Paulo Halm (com contribuição da diretora, de Jorge Furtado e Giba Assis Brasil)

AS MELHORES COISAS DO MUNDO (Brasil, 2010)

Este filme é o terceiro longa metragem dos premiados cineastas Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi. É inspirado nos livros da série “Mano”, de Gilberto Dimenstein e Heloísa Prieto. O protagonista é Mano que tem 15 anos, sonha em tocar guitarra para agradar as meninas, deseja a menina “gostosa” da escola, circula de bicicleta pela cidade e vai na onda da turma, tentando ser “popular”. A separação dos pais o coloca em situações difíceis, sobre as quais ele desabafa com sua melhor amiga Carol. Seu irmão mais velho – Pedro – é uma importante referência em sua vida, porém, durante a crise familiar, ele revela maior fragilidade que Mano. Os adultos – pais e professores – são de carne e osso, isto é, também têm dúvidas sobre suas opções, nem sempre dão conta de compreender o que se passa com seus filhos, nem sempre são coerentes. Uma instância formadora privilegiada na trama é o professor de violão de Mano, que é sensível às suas dores e o desafia no aprendizado musical como fortalecimento de sua personalidade. O amadurecimento de Mano é simbolizado pela cena inicial – em que ele se imagina tocando guitarra e sendo aclamado por uma multidão – e a cena final em que ele, após treinar muito, aprendeu realmente a tocar bem e está feliz interiormente. A cultura digital é bastante presente, mas nem sempre de forma positiva. Há dois blogs no filme: um

que é da menina mais fofoqueira da escola e que pode provocar crueldades, expondo as pessoas (o que podemos chamar de *cyberbullying*). O outro é o blog de Pedro, irmão de Mano, onde ele desabafa suas angústias, insere suas poesias e tenta dialogar com o mundo adulto. Trata-se de uma abordagem sensível e contundente sobre o *bullying* e suas nuances, mostrando, através do drama de Mano, o pavor que os adolescentes sentem pela possibilidade de serem “zoados” pela turma.



Direção: Laís Bodanzky **Duração:** 107 min.

Elenco: Francisco Miguez, Fiuk, Gabriela Rocha, Denise Fraga, ZeCarlos Machado, Paulo Vilhena, Caio Blat, Gustavo Machado e outros.

Roteiro: Luiz Bolognesi (inspirado na série de livros “Mano”, de Heloísa Prieto e Gilberto Dimenstein)

2º Algumas possibilidades de abordagem

Sexualidade:

- Prevenção: tanto no filme *As Melhores Coisas do Mundo* como em *Houve uma vez dois verões*, aparece a necessidade de se usar camisinha nas relações sexuais. No primeiro filme, é a mãe que dá a camisinha ao filho (que desdenha, porém, depois utiliza); No filme gaúcho não há a presença dos pais e o garoto vacila em não usar camisinha.
- Diferenças culturais entre os gêneros: por que os meninos devem sair com muitas meninas para serem considerados “os bons” e as meninas que namoram vários são chamadas de “galinhas”? Nos três filmes os protagonistas são garotos. Como as meninas são representadas nos três filmes?

O filme *Houve uma vez dois verões* traz a discussão sobre a gravidez não planejada. Como os adolescentes lidam com essa situação? Há romantismo por parte dos adolescentes quanto a tornarem-se pais e mães? Há casos de gravidez precoce na escola? Se houver, como os colegas reagiram e/ou deram apoio? Como prevenir a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis?

Relações familiares:

Tanto no filme *Antes que o Mundo Acabe* como em *As Melhores Coisas do Mundo*, os adultos são frágeis, desatentos, inseguros, injustos (diretores das escolas dos dois filmes), “falíveis”;

Exemplos:

- o pai de Daniel (*Antes que o Mundo Acabe*) foi omissivo, mas agora quer se aproximar do filho; Ele foi ausente como pai, porém, Daniel descobre que ele tem uma profissão notável (fotógrafo);
- a mãe de Mano (*As Melhores Coisas do Mundo*) tenta ser coerente, ao não permitir que o filho ridicularize seu ex-marido, porém, também apresenta seus momentos de fraqueza e de ingenuidade, ao contar detalhes de sua separação à mãe do colega de Mano;
- A cena da quebra dos ovos (*As Melhores Coisas do Mundo*) é um momento de catarse e de profunda aproximação mãe e filho, uma cena memorável que pode fomentar o diálogo sobre as relações familiares. O filho acalma sua mãe e oferece seu apoio;
- Nos filmes *As Melhores Coisas do Mundo* e *Antes que o Mundo Acabe* há a presença de novos formatos de famílias.

Uma boa atividade seria uma pesquisa na escola sobre as famílias e seus novos formatos e como antigamente as separações de casais eram encaradas pela sociedade, assim como as relações homossexuais.

Bullying (*As Melhores Coisas do Mundo e Antes que o Mundo Acabe*)

- Como os dois filmes abordam esses casos de violência?
- Como Mano se recupera e dá a volta por cima?
- Discussão sobre os preconceitos existentes na escola e naturalizados em nosso cotidiano. Por que a necessidade de sermos iguais a uma turma? Como os adolescentes lidam com as diferenças?

Literatura:

Dois dos três filmes (*As Melhores Coisas do Mundo e Antes que o Mundo Acabe*) são inspirados em livros, porém, trazem diferenças nas narrativas (por exemplo, no livro de Marcelo Carneiro da Cunha a narração é da avó e, no filme, é feita pela irmã menor, o que traz muita graça ao filme).